



Bela, freguesia encravada entre o rio Minho, a norte, Longos Vales, a sul, Barbeita, a nascente, e Troviscoso, a poente – dista quatro quilómetros da sede do concelho. É composta pelos seguintes lugares: Lajinha, Arnado, Fraga, Barbeitos, S. Bento, Avarento, Cruzeiro, Pereirinha, Aldeia, Giesteira, Cabo, Devesa, Cima de Vila, Costa, Mato, Telheira, Marco, Bornaria, Burgo, Santa Eugénia, Requeijo, Crasto, Pereiras, Carvalheda, Outeiro, Pousa, Quinta, Fonte e Martizes.

A sua fundação resulta de uma resolução do Concílio de Trento (entre 1563 e 1578), por fusão de duas paróquias: Santo André de Torre e Santa Eugénia de Barbeita, ainda hoje com correspondência geográfica na Meia de Cima e na Meia de Baixo. Ambas as paróquias tinham os seus tombos próprios – Santo André pertencia ao couto de Longos Vales e Santa Eugénia era do couto de Barbeita.

Em 1578, último ano conciliar, já frei Bartolomeu dos Mártires refere a igreja da Bela como uma das que foram dotadas com relíquias de santos, conforme pedido dos padres jesuítas, que aqui curavam. O topónimo Bela (do latim, vela, vigília) deve revelar que a povoação era atravessada pela via romana que ligava Braga a Ourense, por aqui existindo uma derivação que dava acesso à vila de Monção.

Encontraram-se também no seu território vestígios de uma "vila" romana. E a atestar a presença de povos muito antigos ficaram topónimos como Candos e Burgo. No lugar de Arnado, com referência de 1758, havia um cais fluvial que servia a ligação com a Galiza por barco. A exploração da passagem era adjudicada em hasta pública, pertencendo parte a Portugal e parte à Galiza.

A igreja paroquial foi edificada entre os séculos XVI e XVII. As pedras usadas na sua construção, bem como na de alguns altares e imagens, foram aproveitadas da antiga igreja de Santo André aquando da sua demolição. A torre sineira ostenta a data de 1827. Os cruzeiros da Via-Sacra, em granito, ligando a igreja à escola, são um conjunto a merecer particular atenção.



A Capela de S. Bento de Torre é antiga, mas foi totalmente remodelada em 1978. Aqui tem lugar, no terceiro domingo de Julho, a festa maior da freguesia. A Capela de Santa Eugénia era a antiga paroquial da velha freguesia de Santa Eugénia e foi também restaurada. Bela foi berço de João da Cruz, eremita fundador do Santuário do Bom Despacho em Cervães (Vila Verde, distrito de Braga). Era oriundo da Meia de Cima e teve das relações da célebre família Abreu, de Merufe (com propriedades nesta paróquia), que o teria levado para perto de Braga (Pico), onde frequentou o seminário.